



ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA PRODUÇÃO DE LEITE EM PORTUGAL TENDE A VOLTAR A SER RENTÁVEL

ANALISAM-SE, NESTE NÚMERO DA RUMINANTES, OS ÍNDICES VL E VL-ERVA
PARA O PERÍODO DE AGOSTO A OUTUBRO DE 2024.

Por António Moitinho Rodrigues, Docente/Investigador, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco/CERNAS-IPCB | Carlos Vouzela, docente/investigador, Universidade dos Açores / Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente / IITAA | Nuno Marques, Revista Ruminantes

Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para o período de agosto a outubro de 2024. Durante o trimestre em análise, o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente foi de 0,455 €/kg para leite com 3,80% de gordura e 3,31% de proteína. O preço variou entre 0,451 €/kg em agosto e 0,458 €/kg em outubro. Na Região Autónoma dos Açores, o preço médio do leite pago aos produtores individuais que possuem tanque de refrigeração na exploração foi de 0,407 €/kg para leite com 3,80% de gordura e 3,18% de proteína. O preço do leite variou entre 0,395 €/kg em agosto e 0,418 €/kg em outubro (SIMA-GPP, 2024).

Relativamente ao leite biológico produzido em Portugal, o preço médio foi de 0,528 €/kg para leite com 4,00% de gordura e 3,23% de proteína. O preço variou entre 0,516 €/kg em agosto e 0,536 €/kg em setembro que foi o valor mais elevado do trimestre (SIMA-GPP, 2024).

De acordo com o MMO (2024), o preço médio pago em agosto, setembro e outubro de 2024 aos produtores da UE27 foi de 0,4962 €/kg de leite, enquanto o preço médio pago aos produtores portugueses

foi de apenas 0,4398 €/kg de leite, valor muito inferior à média da UE27 para o trimestre em análise (-5,64 centavos/kg de leite). A título comparativo, os valores médios do mesmo trimestre pagos nos 5 países maiores produtores de leite da UE27 foram os seguintes: Itália 0,5250 €/kg; Países Baixos 0,5125 €/kg; Alemanha 0,4989 €/kg; Polónia 0,4951 €/kg; França 0,4785 €/kg. Como se pode verificar, nestes cinco países o valor pago pelo leite produzido foi muito superior ao valor médio pago aos produtores portugueses. Até em Espanha, onde as condições e os custos de produção são semelhantes aos que ocorrem em Portugal, o leite foi pago a 0,4657 €/kg, um valor superior em 2,59 centavos/kg relativamente ao valor médio que é pago em Portugal.

Comparando com o trimestre anterior, com exceção do milho cujo preço aumentou 0,12%, o preço médio de todas as outras matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos tipo diminuiu 7,19%. O preço do bagaço de soja 44 teve mesmo uma redução de 11,92%. Esta evolução provocou uma variação de -5,81% e -4,56% no preço dos alimentos compostos utilizados para a determinação do Índice VL e Índice VL-ERVA. O preço

dos alimentos forrageiros utilizados na formulação dos regimes alimentares das vacas tipo tiveram uma redução de 7,8% no continente e um aumento de 11,2% na Região Autónoma dos Açores.

A evolução do preço do leite e dos custos da alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em outubro de 2024 foi, respetivamente, de 1,914 e de 2,106. De referir que em outubro de 2023 o Índice VL havia sido de 1,825 e o Índice VL - ERVA de 2,004. Um índice inferior a 1,5 (valor muito baixo) indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira; um índice entre 1,5 e 2,0 (valor moderado) indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável, refletindo-se com maior positividade quanto mais próximo estiver do valor 2,0; um índice maior do que 2,0 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação muito favorável para o sucesso económico da exploração de leite (Schröer-Merker *et al.*, 2012).

Durante o trimestre em análise, o Índice VL atingiu o valor mínimo de 1,888 em setembro e o Índice VL-ERVA o valor mínimo 2,106 em outubro. De realçar que, na Região Autónoma dos Açores, o Índice VL-ERVA reflete melhor a realidade da produção de leite da ilha de S. Miguel, onde

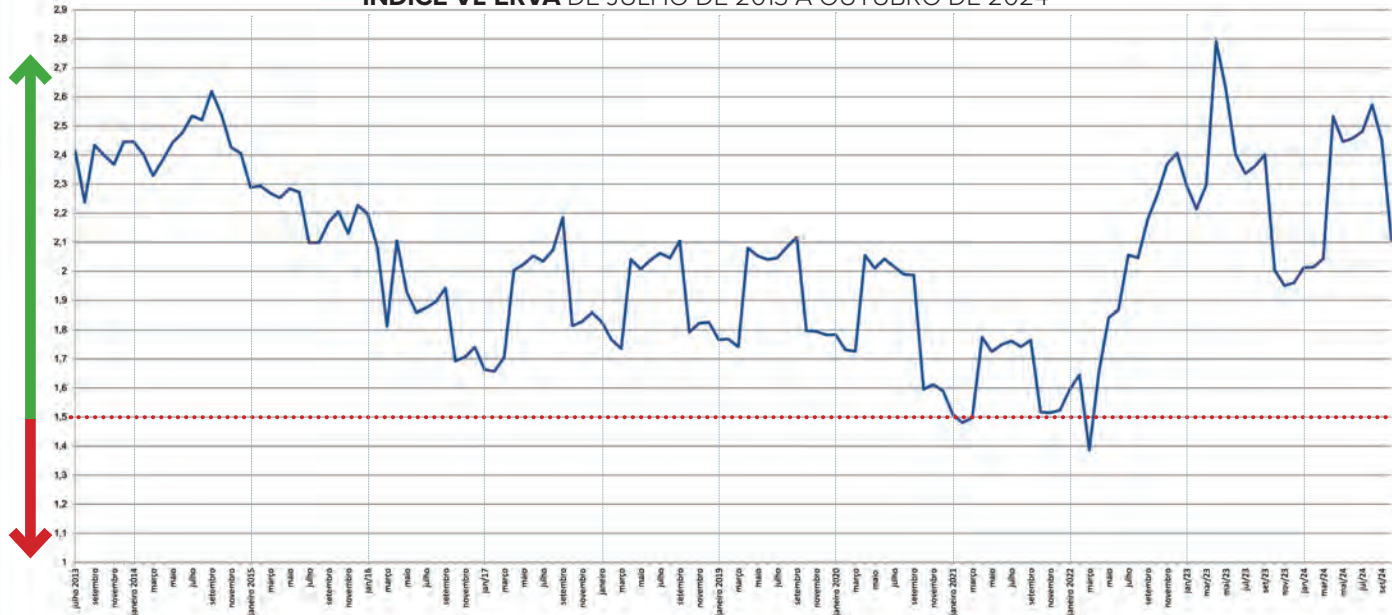
ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA
Produção de leite em Portugal tende a voltar a ser rentável

ÍNDICE VL DE JULHO DE 2012 A OUTUBRO DE 2024



O **ÍNDICE VL** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/ dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

ÍNDICE VL-ERVA DE JULHO DE 2013 A OUTUBRO DE 2024



O **ÍNDICE VL – ERVA** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).

se produz mais de 60% do total de leite dos Açores e onde estão localizados operadores privados que conseguem acrescentar mais valor ao leite produzido localmente. Desde o início do ano 2023 que a linha de tendência dos valores do Índice VL sugere que aquele indicador tem vindo a baixar lentamente no continente, com um Índice VL médio de 2,075 em 2023 e 1,924 em 2024, até ao mês de outubro. Nos Açores, a linha de tendência dos valores do Índice

VL-ERVA tem-se mantido estável com um valor médio de 2,303 em 2023 e 2,312 em 2024, até outubro. Esta evolução permite-nos considerar que a produção de leite no continente e nos Açores está a entrar numa fase mais interessante para a rentabilidade das explorações leiteiras. No entanto, esta evolução dos Índices VL e VL-ERVA obriga-nos a voltar a chamar a atenção para o facto dos produtores de leite em Portugal terem passado por momentos muito

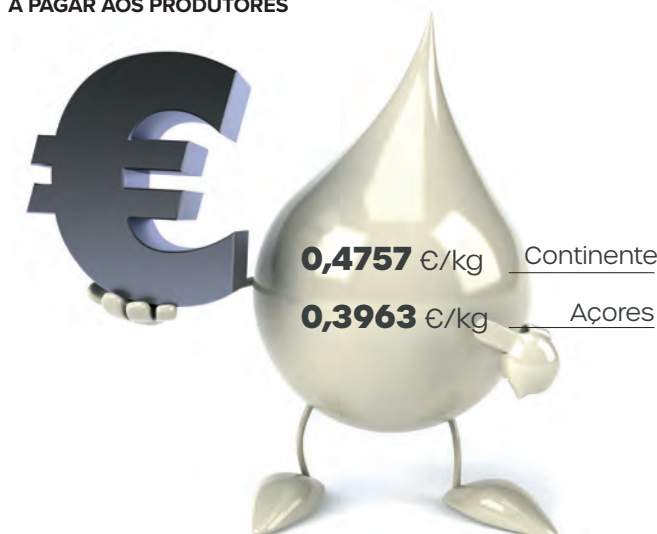
difíceis em anos anteriores, momentos de rotura assinalados por Índices VL e VL-ERVA muito próximos ou mesmo inferiores a 1,5. Mais, consultando a informação disponível no Observatório de Preços Agroalimentar (OPA, 2024), verifica-se que em janeiro de 2023 o consumidor pagava 0,89 € por litro de leite UHT meio-gordo adquirido e o produtor recebia 0,59 € por litro de leite produzido, uma diferença de 30 centimos. No entanto, em outubro de

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL E ÍNDICE VL - ERVA DE OUTUBRO DE 2023 A OUTUBRO DE 2024

Mês	Índice VL	Índice VL-Erva
out/23	1,825	2,004
nov/23	1,815	1,951
dez/23	1,843	1,960
jan/24	1,910	2,012
fev/24	1,934	2,014
mar/24	1,961	2,044
abr/24	1,946	2,533
mai/24	1,889	2,446
jun/24	1,898	2,457
jul/24	1,933	2,481
ago/24	1,969	2,573
set/24	1,888	2,451
out/24	1,914	2,106

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e também pelas variações mensais dos preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do alimento composto e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

LEITE - MÊS DE DEZEMBRO DE 2024 VALORES CALCULADOS PARA OS PREÇOS MÍNIMOS A PAGAR AOS PRODUTORES



2024, o consumidor pagava 0,86 € por litro de leite adquirido e o produtor recebia apenas 0,47 € por litro de leite produzido, uma diferença de 39 cêntimos. Esta diferença de -9 cêntimos que o produtor não recebeu, mas que o consumidor pagou relativamente aos preços praticados em janeiro de 2023, reforça a ideia de que as empresas de transformação e de distribuição estão a receber, em outubro de 2024, mais 9 cêntimos por cada litro de leite transformado e vendido, quando comparado com o mês de janeiro de 2023. A reforçar este raciocínio, verifica-se que o preço da manteiga no mercado internacional tem vindo a atingir valores muito elevados nestes últimos meses. O teor em gordura do leite produzido, quer no continente quer nos Açores, foi de 3,8%. Normalizar o leite UHT meio-gordo para 1,6% de gordura pressupõe retirar 58% da gordura do leite, matéria-prima que pode ser transformada em natas e/ou manteiga, dois produtos de elevado valor acrescentado.

Neste número da Ruminantes voltamos a apresentar o preço mínimo a que o kg de leite deve ser pago à produção. Os Índices VL e VL-ERVA deverão ser no mínimo igual a 2 um valor que, conforme já foi referido anteriormente, é considerado indicador de sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite. Tendo em consideração os preços das matérias-primas e dos alimentos forrageiros durante o mês de dezembro de 2024, produtos utilizados na formulação dos regimes alimentares que influenciam

diretamente os custos de alimentação da vaca leiteira tipo no continente (Índice VL) e da vaca leiteira tipo nos Açores (Índice VL-ERVA com regime alimentar de outono/inverno), os valores calculados para os preços mínimos a pagar aos produtores por kg de leite produzido durante o mês dezembro de 2024, são os seguintes:
- produtores de leite do continente 0,4757 €/kg;
- produtores de leite da Região Autónoma dos Açores 0,3963 €/kg.

Estes preços mínimos, permitem obter Índices VL e VL-ERVA iguais a 2, valor considerado favorável para o sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite. Curiosamente, o preço mínimo calculado para o continente é semelhante aos 0,4718 €/kg de leite referidos pelo MMO (2024) para os produtores espanhóis durante o mês de outubro.

NOTAS

- no continente e nos Açores, o preço médio do leite pago aos produtores foi inferior em outubro de 2024 relativamente a outubro de 2023, -1 cêntimokg no continente e -2 cêntimos/kg nos Açores;
- relativamente ao trimestre anterior, houve um aumento do preço do milho e uma diminuição acentuada do preço dos bagaços de soja 44, colza e girassol e do preço da cevada. A evolução de preços destas matérias-primas provocou uma alteração no preço dos alimentos compostos formulados para as vacas tipo do continente e do Açores, respetivamente de -5,81% e -4,56%;

- no trimestre em análise, os preços médios dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar das vacas leiteiras tipo diminuiu 7,8% no continente e aumentou 11,2% nos Açores;
- as três considerações anteriores refletiram-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em outubro de 2024 foi, respetivamente, de 1,914 e 2,106;
- para que o Índice VL e o Índice VL-ERVA sejam iguais a 2, condição necessária para que a produção de leite seja rentável, o preço mínimo a pagar aos produtores durante o mês de dezembro deverá ser o seguinte :
- produtores de leite do continente **0,4757 €/kg,**
- produtores de leite da Região Autónoma dos Açores **0,3963 €/kg;**
- a situação da produção de leite no trimestre em análise permite-nos considerar que há uma tendência para que as explorações de leite sejam de novo rentáveis em Portugal. **í**

Bibliografia

MMO (2024). European milk market observatory – EU historical prices. https://agriculture.ec.europa.eu/data-and-analysis/markets/overviews/market-observatories/milk_en, acesso em 31-12-2024.
OPA (2024). Observatório de Preços Agroalimentar - Laticínios de Vaca. <https://observatorioagroalimentar.gov.pt/setor/laticinios-de-vaca/>, acesso em 31-12-2024.
Schröder-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrate, Germany.
SIMA-GPP (2024). Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <https://regsim.gpp.pt/regsim/consulta/lacteos?la=1&ini=2024>, acesso em 31-12-2024.